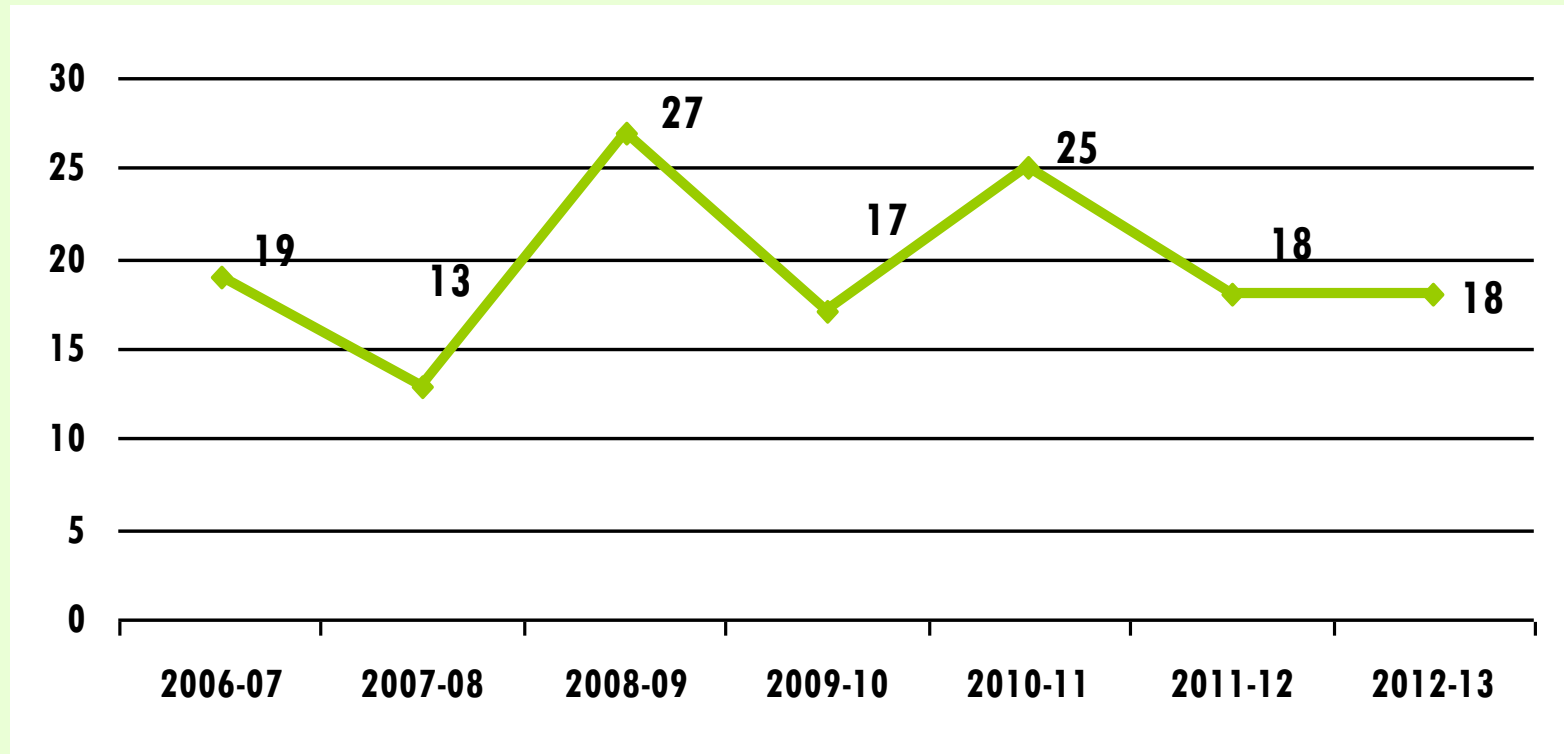


TIRO COM ARCO

ATLETAS

EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES

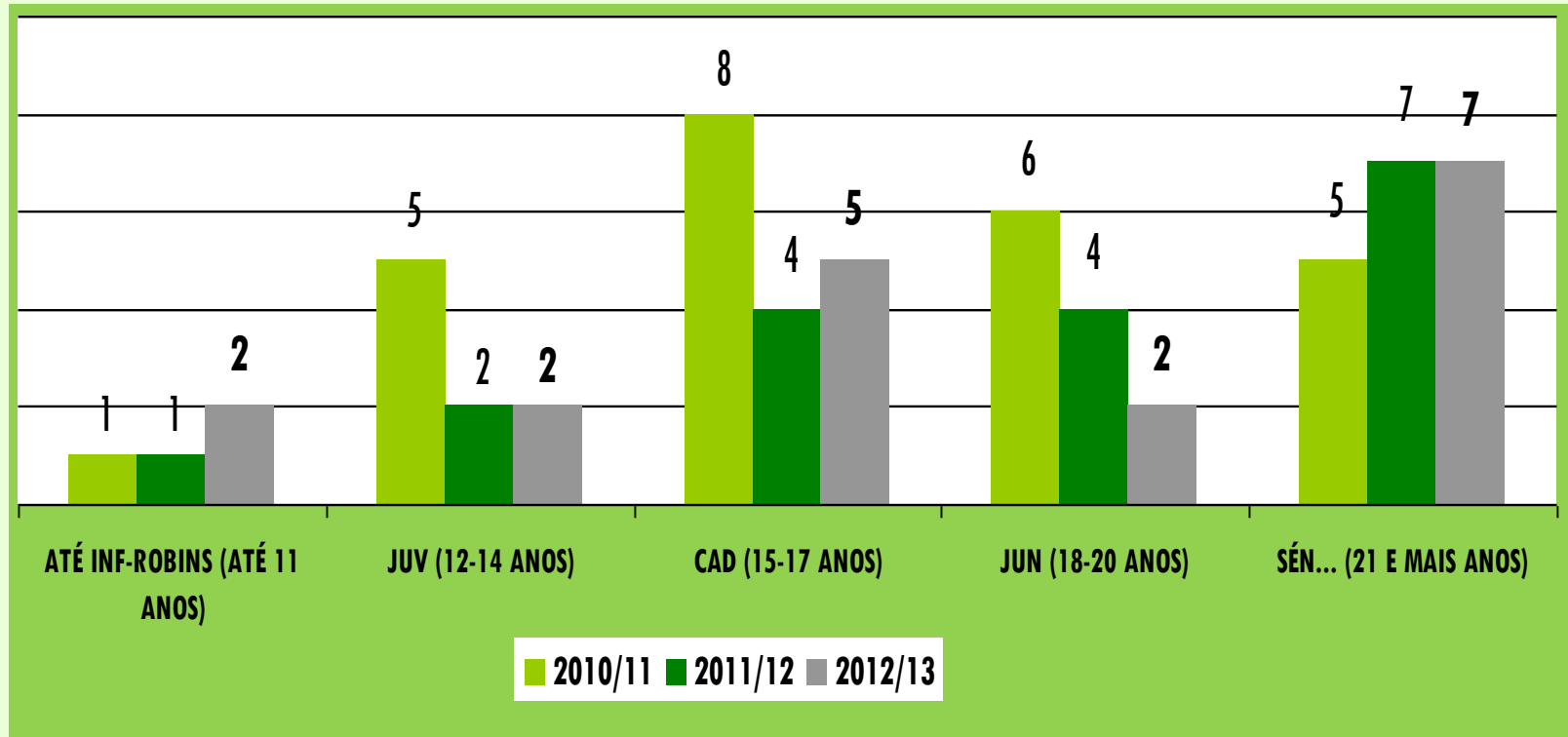


- A modalidade desenvolve atividade somente em SMG, num único clube (Clube de Tiro de São Miguel).
- No período em análise, a evolução do número total de atletas apresenta alguma irregularidade, podendo verificar-se que na presente época desportiva se manteve o número de atletas alcançado na época anterior, valor próximo da media (20) deste mesmo período.

TIRO COM ARCO

ATLETAS

DISTRIBUIÇÃO POR ESCALÃO ETÁRIO

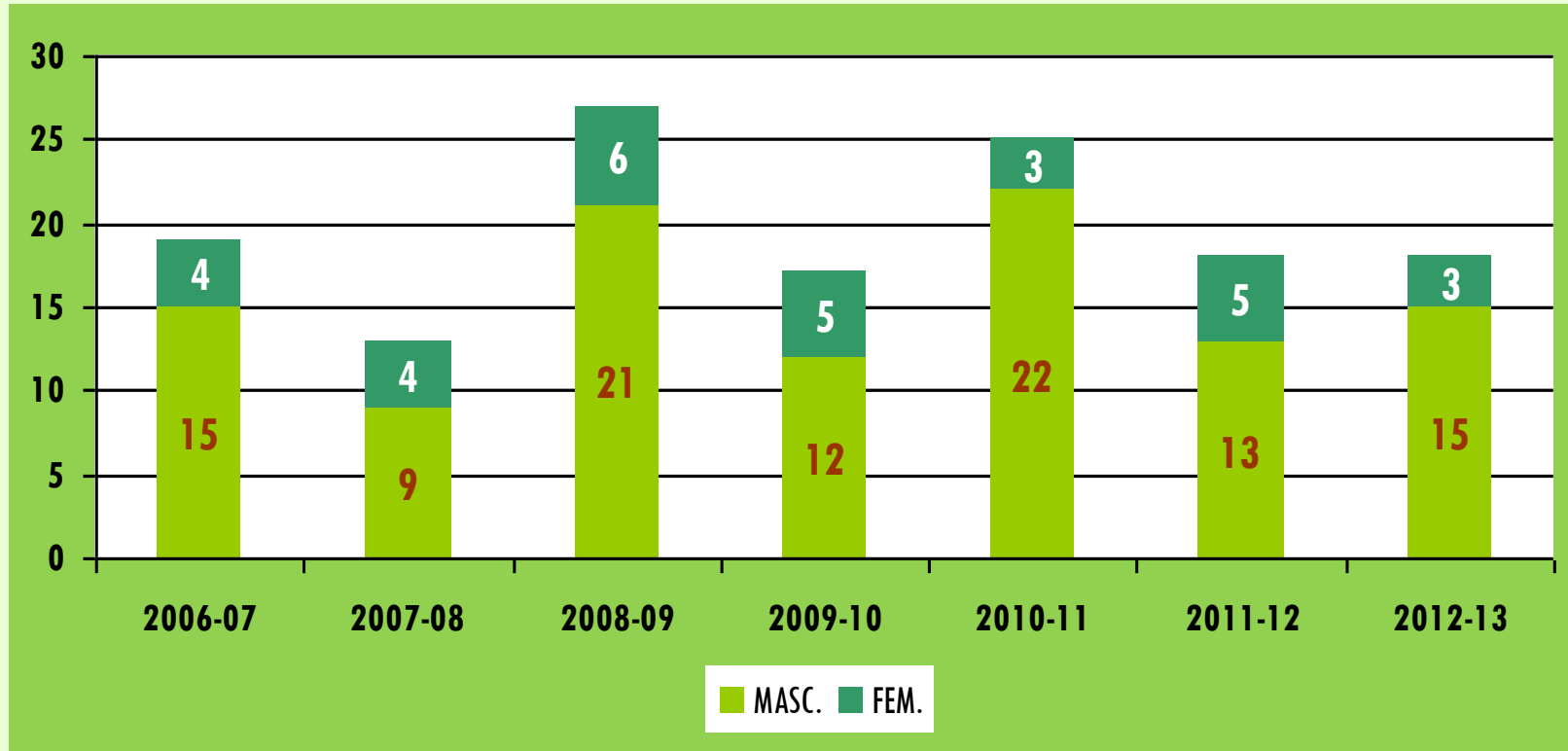


- Nas últimas 3 épocas desportivas o número de atletas por escalão etário tem tido uma variação, para mais ou para menos, pouco significativa em valores absolutos.
- É no escalão de SÉN que se concentra o maior número de atletas.

TIRO COM ARCO

ATLETAS

EVOLUÇÃO DO NÚMERO POR SEXO

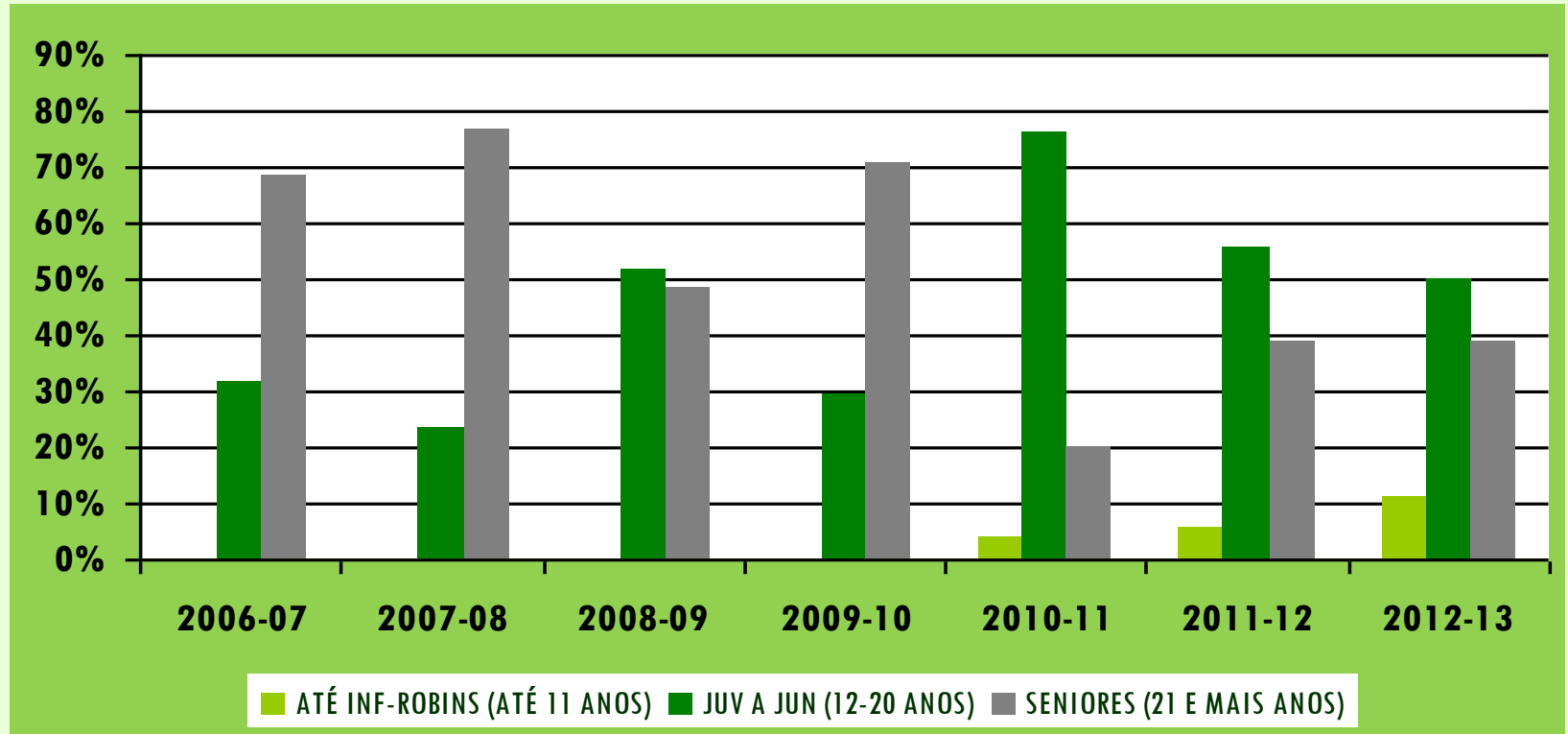


- A maior parte dos atletas da modalidade está sustentada no sexo masculino. Esta é a segunda época desportiva em que se verificou o mais baixo número de atletas do sexo feminino, em valor absoluto.

TIRO COM ARCO

ATLETAS

RELAÇÃO ESCALÕES DE FORMAÇÃO/SENIORES



- As últimas três épocas desportivas mostram a existência de atletas no escalão etário mais baixo o qual ganha peso na última.
- As últimas duas épocas desportivas parece mostrar que a situação da modalidade começa a estabilizar no indicador atletas.

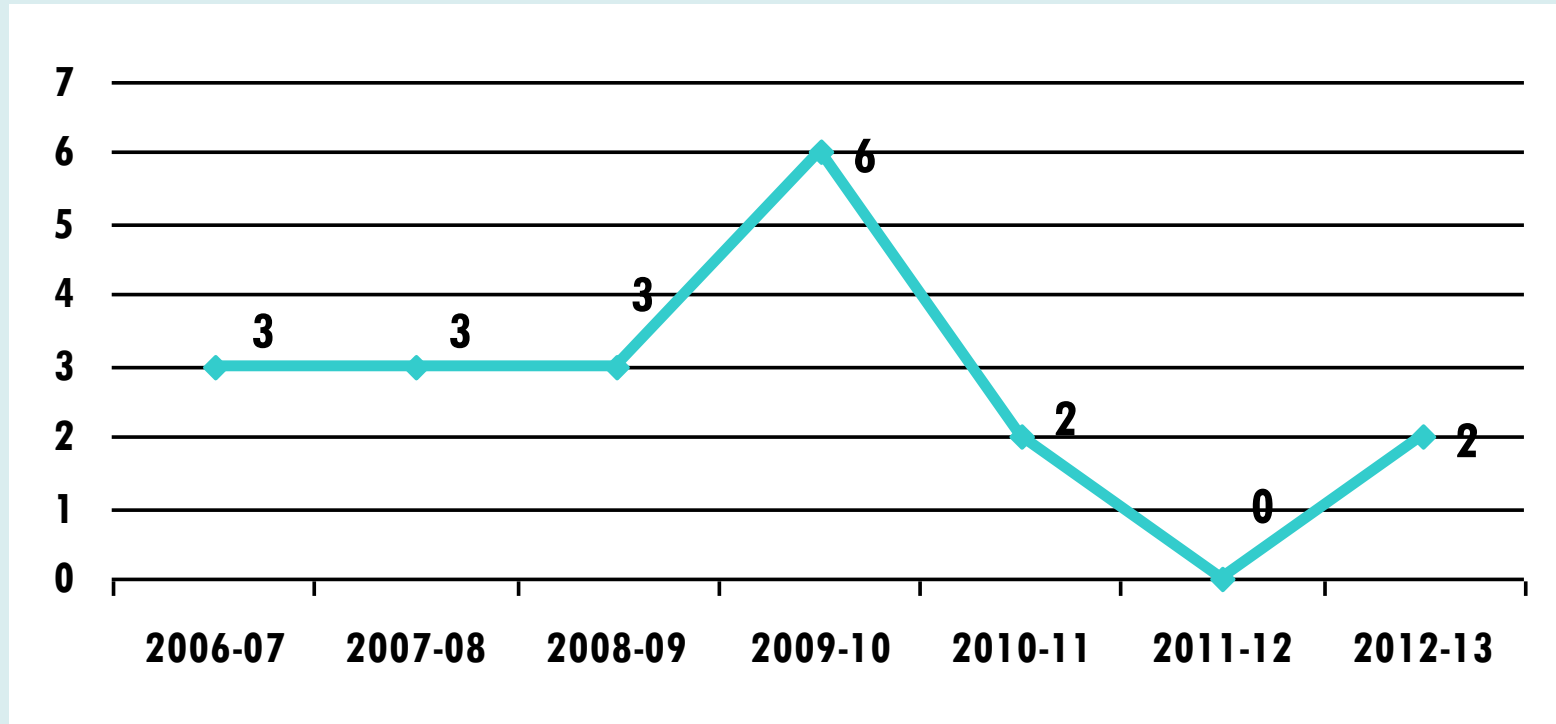
TIRO COM ARCO

ATLETAS

CLUBES E ATLETAS - EVOLUÇÃO 2009-10 a 2012-2013

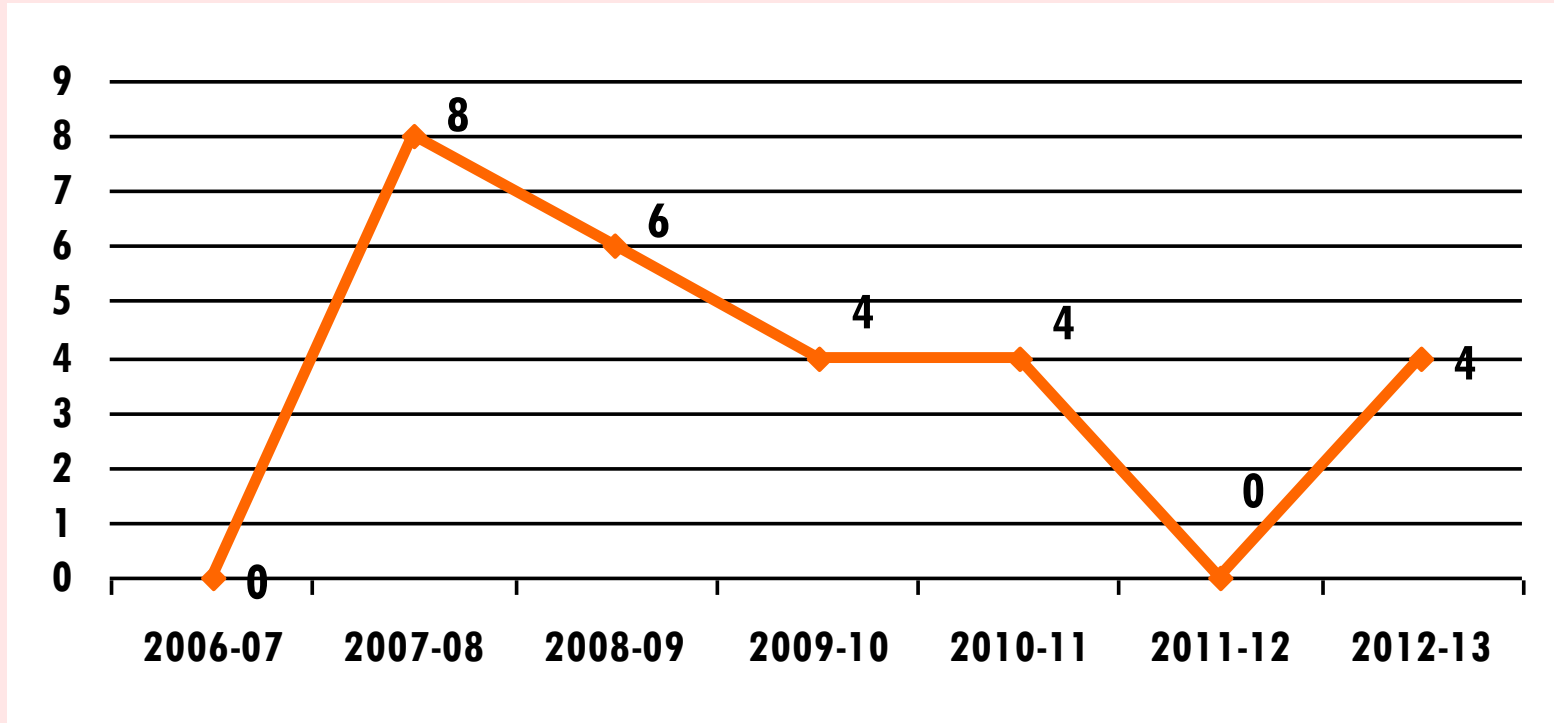
ILHA/AÇORES	ÉPOCAS	CLUBES	ATLETAS FEDERADOS					TOTAL	
			ATÉ INF-ROBINS	JUV	CAD	JUN	SÉNIORES		
SMG	2009-2010	1	0	2	1	2	12	17	
	2010-2011	1	1	5	8	6	5	25	
	2011-2012	1	1	2	4	4	7	18	
	2012-2013	1	2	2	5	2	7	18	
	% DA ÉPOCA 2012-2013			11,11%	11,11%	27,78%	11,11%	38,89%	
	<i>DIF.</i>		0	1	0	1	-2	0	0

EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



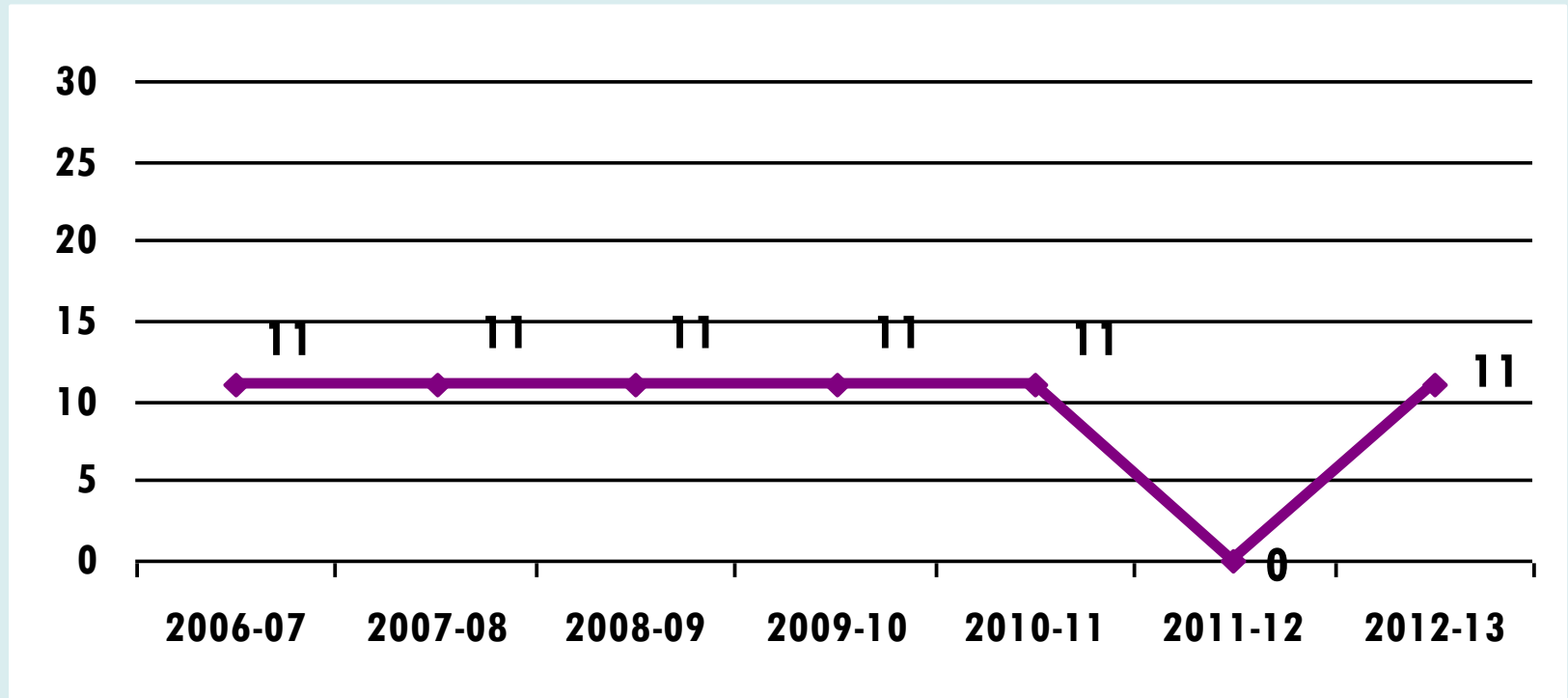
- Excetuando a época desportiva de 2009-10 (onde se registou um pico no número de treinadores) e a época desportiva de 2011-12 (em que a modalidade não apresentou treinadores federados) as restantes épocas apresentam um número semelhante.
- Todos possuem o grau 1, grau de qualificação técnica mais baixo (correspondente à entrada na carreira).

EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



- Excetuando a época anterior em que a modalidade não federou os seus árbitros/juizes, o número que vem sendo registado estabilizou-se, parecendo ser o adequado às necessidades competitivas da modalidade.
- Todos possuem o nível 1, grau de qualificação técnica mais baixo (entrada na carreira).

EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



* Indicados na demografia federada

- Com já se referiu, a modalidade não federou os seus agentes desportivos não praticantes na época desportiva anterior. Nas restantes, verifica-se o mesmo número de dirigentes e outros agentes.